

**MARCELO SOUZA E SILVA
PATRIOTAS - 51**

PLANO DE GOVERNO:

RETOMADA DA ECONOMIA, DO PROTAGONISMO E DA PROSPERIDADE EM BH

01. A RETOMADA DA ECONOMIA: RECUPERAÇÃO SETOR PRODUTIVO, VOLTA DOS EMPREGOS E GERAÇÃO DE RENDA

- Elaborar um plano de desenvolvimento econômico de longo prazo, focado na atração de investimentos de empresas dos setores da nova economia, setores que fomentam a inovação, como aeroespacial, automotivo, microeletrônica, tecnologia da informação, ciências da vida e economia criativa, conectado com as necessidades de infraestrutura e formação de mão-de-obra;
- Valorizar os setores tradicionais da cidade, dialogando e recebendo as principais demandas entidades e associações representativas das atividades econômicas, com o objetivo de encontrar soluções para os problemas do empresário, evitando o fechamento de negócios ou a ida de empresas, empregos e renda para outras localidades;
- Fortalecer os pequenos e médios empresários/empreendedores, comerciantes e prestadores de serviços, criando uma Agência de Fomento Municipal, que vai implantar um amplo programa de microcrédito e capacitação empresarial para atender as demandas dos empresários onde os bancos comerciais e os bancos de desenvolvimento são ineficientes, como ficou evidente na crise;
- Revisão e implantação de uma política de incentivos fiscais à atração de investimentos para a cidade, alinhada aos setores estratégicos que queremos atrair para BH, reduzindo o ISS sobre estes serviços e, gradativamente, para os demais setores;
- Transformar BH na capital latina da Segurança Cibernética e da Proteção de Dados criando uma agenda de eventos de classe mundial em parceria com o setor privado;
- Recuperar o protagonismo e o vigor do comércio e dos serviços, integrando a política de atração de investimento com os programas de requalificação das principais ruas, avenidas e pontos turísticos da cidade, vem como da revitalização de todos os Mercados Municipais em parceria com os permissionários;
- Reduzir a burocracia e modernizar os processos de abertura de empresas, licenciamentos, concessões de alvarás e todos os demais que vão ajudar os empresários e as pessoas que querem investir e fazer negócios na cidade.

02. MOBILIDADE E INFRAESTRUTURA: RETOMANDO AS BASES DA COMPETITIVIDADE E DA MODERNIDADE

- Revisar o Plano de Mobilidade de BH (PlanMob-BH);
- Melhorar o serviço de transporte coletivo público, reduzindo tempo de viagem, aumentando o conforto e segurança nos deslocamentos dos usuários;
- Implantar o Corredor de Transporte da Avenida Pedro II e Avenida Amazonas;
- Implantar ônibus executivos e novas linhas de transporte suplementar;
- Implantar uma Nova Rodoviária integrada com o Aeroporto Internacional de Belo Horizonte;
- Apoiar o Governo Federal e Estadual na expansão da Linha 1 do Metrô e da expansão das Linhas 2 e 3;
- Elaborar e iniciar a execução de rotas do VLT e Monotrilho BH;
- Implantar app para população com informações online de toda a rede do transporte coletivo e monitoramento por câmeras;
- Ampliar o atendimento por ônibus em vilas e aglomerados;
- Iniciar a Construção de Estacionamentos Subterrâneos;
- Implantar os eletropostos nas principais vias da cidade em parcerias com o setor privados;

- Iniciar a troca da frota dos ônibus coletivos por ônibus elétricos;
- Ampliar e conectar as ciclovias das cidades com os demais modais de transporte;
- Aplicar os instrumentos urbanísticos previstos no Estatuto da Cidade e no Estatuto das Metrôpoles para viabilizar as principais obras de infraestrutura e drenagem, como Av. Tereza Cristina, Modernização do Anel Rodoviário e Interseção da Avenida Raja Gabaglia com Avenida Barão Homem de Melo;
- Modernizar a legislação municipal e implantar ações que incentivam e facilitam a instalação de infraestrutura necessária à expansão de serviços de telecomunicações com foco nos negócios impactados pelo 5G;
- Definir parâmetros e indicadores digitais com metas no tempo para que a cidade seja cada vez mais eficiente digitalmente.

03. NOVOS RUMOS NA EDUCAÇÃO PÚBLICA: PROFESSORES VALORIZADOS E RESGATE DO ENSINO DE QUALIDADE

- Criar novas vagas para crianças de 0 a 3 anos em creches, qualificando e implantando o contratos de gestão com organizações sociais para gestão das creches;
- Ampliar a oferta de vagas na pré-escola para crianças de 4 e 5 anos;
- Desenvolver e implantar um plano de capacitação contínua e integrada dos professores da rede;
- Estruturar o currículo a partir da definição de habilidades e competências a serem desenvolvidas focadas em habilidades do futuro, como programação e robótica;
- Aumentar a frequência e a periodicidade das avaliações, monitorando a evolução dos resultados e permitindo o acompanhamento pela família e pela comunidade escolar;
- Ampliar a oferta de educação no contraturno da rede de ensino municipal, aumentando o reforço escolar nas disciplinas e base e oferecendo atividades extracurriculares que estimulem o contato com as artes, cultura, esportes e empreendedorismo;
- Implantar uma escola de formação de profissionais para indústria de TI em parceria com empresas e entidades do setor, com projeto pedagógico alinhado ao que as empresas precisam e garantia de contratação do formando;
 - Levar a lógica de programação para crianças de 7 a 14 anos;
 - Promover a inclusão digital que vai criar oportunidades para todos os belo-horizontinos;
 - Implantar uma força-tarefa de aprendizagem digital para aumentar a qualidade e a quantidade de projetos e empreendimentos de tecnologia;
 - Criar um programa de formação técnica-tecnológica para jovens de baixa renda nas possibilidades trazidas pelo mundo dos negócios digitais e tecnológicos, que vai transformar BH num local de formação e atração de talentos;
- Iniciar a implantação de um ousado plano de melhoria da infraestrutura de todas as escolas da rede municipal com padrão de referência internacional, a ser realizado com recursos públicos e em parceria com o setor privado;
- Reduzir a taxa de evasão escolar no ensino fundamental;
- Melhorar o aprendizado dos alunos da rede pública em leitura, interpretação de textos e na resolução de problemas.

04. GESTÃO PROFISSIONAL NA SAÚDE: CUIDAR BEM DAS PESSOAS, DOS PROFISSIONAIS E DA INFRAESTRUTURA

- Ampliar a cobertura das equipes de saúde da família;
- Ampliar a cobertura das equipes de Atenção Básica;
- Eliminar o cancelamento de consultas e exames por faltas do próprio paciente;

- Modernizar a gestão dos medicamentos para a população de modo a não haver faltas e nem desperdícios;
- Melhorar a infraestrutura das unidades de saúde por meio de parcerias para captação de recursos públicos e privados;
- Implantação dos serviços de telemedicina para consultas à distância, desde o posto de saúde e também por aplicativo;
- Implantação do programa de capacitação continuada dos profissionais da rede pública;
- Implantando tecnologia para integrar a gestão da saúde, conectando UBS, UPA Hospital Regional e demais unidades de saúde;
- Digitalização de todos os serviços de saúde, eliminando papel e transporte de documentos;
- Zerar a fila de consultas e exames e cirurgias eletivas;
- Ampliar o número de leitos disponíveis na capital e de procedimentos de alta e média complexidade à disposição da população.

05. LAZER, GASTRONOMIA, TURISMO, ARTE E CULTURA: BH COMO CENTRO DE ENTRETENIMENTO E DESTINO TURÍSTICO

- Implementar programa de regionalização da cultura, enfatizando as artes, a história e as culturas locais;
- Desburocratizar a realização de eventos, festas e shows, com vistas à atração de turistas e promoção da cidade, como virada cultural;
- Fomentar e promover festivais de música e dança no município em parceria com a iniciativa privada e terceiro setor;
- Realizar o carnaval de 2021 e consolidar Belo Horizonte como um dos principais destinos no Brasil;
- Recuperar o setor de bares e restaurantes, fortalecendo e promovendo o polo cervejeiro e gastronômico;
- Modernizar e melhorar todos os equipamentos culturais da cidade, em parceria com o setor privado e com a captação de recursos;
- Colocar Belo Horizonte na rota dos grandes eventos e shows;
- Fazer de BH a capital do esporte a motor: trazer um etapa do calendário da Stock Car para uma corrida de rua (em volta do Mineirão, como na década de 70, no Aeroporto da Pampulha ou Cidade Administrativa) e candidatar a etapa de campeonatos internacionais, como Fórmula E;
- Implantar, em parceria com o setor privado, pelo menos um novo centro de convenções em BH para fortalecer o turismo de negócios, com foco em inovação e tecnologia;
- Construir uma rede de relacionamentos internacional voltadas a colocar Belo Horizonte no mapa de grandes eventos agendas, eventos de negócios e inovação, reestruturando a Belotur para execução dessa política;
- Realizar, em parceria com os atuais permissionários, a modernização de todos os mercados municipais, transformando-os em pontos turísticos e de alto fluxo de visitantes;
- Recuperar e revitalizar os equipamentos públicos de esporte e lazer, como praças, campos e quadras de futebol, ginásio poliesportivo, pistas de skate e as academias a céu aberto.

06. MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS: ESTABELECENDO GARANTIAS DE LIVRE MERCADO, RESPEITO AOS CIDADÃOS E ACABANDO COM A BUROCRACIA

- Implantar, na prática, a declaração de direitos de liberdade econômica e em Belo Horizonte, estabelecendo garantias de livre mercado e respeito aos cidadãos e as empresas:
 - Processos 100% digitais;
 - Aprovação tácita no caso de atraso em aprovações pela prefeitura, exceto nos casos considerados de alto risco;
 - Presunção da boa-fé nos atos praticados no exercício da atividade econômica, devendo os casos de dúvida, na interpretação do direito, serem resolvidos no sentido que mais preserva a autonomia de sua vontade, salvo expressa disposição legal em contrário;
 - Equiparar os documentos digitais aos físicos, para que produzam os mesmos efeitos legais, sejam eles públicos ou privados;
 - Dispensa da necessidade de alvarás para atividades econômicas consideradas de baixo risco;
 - Fazer um “revogaço”, acabando com decretos, portarias e resoluções internas desnecessários, e propondo projetos de lei, quando for o caso.
- Melhorar e modernizar o ambiente de negócios, revisando, automatizando e eliminando processos desnecessários no que diz respeito a:
 - Prevenção, controle de doenças e redução de riscos sanitários;
 - Licenciamento ambiental e urbanístico de empreendimentos;
 - Legislação tributária e obrigações fiscais;
 - Concessão de alvarás de localização, funcionamento e sanitário;
- Criar o Programa Digital Fácil para isentar os espaços residenciais de qualquer ônus para transformação em empresas comerciais para atividades de programação, incentivando o home office de empreendedores digitais em articulação com demais esperas regulatórias

07. BH MAIS SEGURA: GESTÃO E INTELIGÊNCIA PARA AUMENTAR A SEGURANÇA DA POPULAÇÃO

- Implantar em BH um sistema de segurança pública já utilizado no Brasil e nas principais capitais do mundo com uso de inteligência artificial e alta tecnologia para coletar informações da população, analisá-las e entregar respostas úteis para a guarda municipal e para as forças policiais e a para a própria sociedade em tempo real;
- Reestruturar o centro de comando e controle onde e, em tempo real, terá informações nas telas sobre todas as ocorrências abertas e onde estão suas viaturas, guardas municipais e demais forças policiais da capital;
- Realizar parcerias com entidades empresariais e associações civis para compartilhamento de câmeras existentes com o centro de comando e controle de segurança pública, aumentando, sem custos, o monitoramento e patrulhamento da cidade;
- Modernizar e melhor equipar a Guarda Municipal para ampliar sua capacidade de atuação;
- Aumentar a eficiência no estabelecimento de rotas da guarda municipal e das forças policiais.

08. CUIDAR DA CIDADE: REVITALIZANDO OS ESPAÇOS PÚBLICOS E FAZENDO DE BH UMA CIDADE SUSTENTÁVEL

- Revitalizar os parques urbanos e praças públicas, por meio de parcerias com o setor privados, aumentando as opções de lazer e atrativos nos equipamentos;
- Modernizar o Zoológico de Belo Horizonte, visando elevar o número de atrativos para o público, melhor a infraestrutura do equipamento e aumentar o fluxo de visitantes;
- Em parceria com o setor privado, revitalizar o Parque das Mangabeiras e o Parque Municipal, aumentando os atrativo dos parques e a sensação de segurança para o usuário;
- Modernizar os cemitérios públicos municipais, realizando investimentos para recuperação da infraestrutura;
- Implantar PPP para implantação de usina fotovoltaica para redução no gasto público e uso de energia renovável nos próprios municipais;
- Implantar o uso de tecnologias para a fiscalização de atividades irregulares e a disposição irregular de lixo;
- Redesenhar os serviços de varrição, coleta e destinação de resíduos sólidos, de modo a introduzir tecnologias para melhorar a gestão e aumentar a reutilização, a reciclagem, a compostagem, a recuperação e o aproveitamento energético;
- Integrar e modernizar a gestão dos serviços de manutenção da cidade que fazem parte do 156, como tapa-buracos e poda de árvores, para aumentar a eficiência da prefeitura na resolução dos chamados abertos;
- Criar um programa de voucher-animal, credenciando clínica para o acolhimento, cuidado e destinação dos animais abandonados.

09. BH, UMA CIDADE ACOLHEDORA: CUIDANDO DAS PESSOAS E RESPEITANDO AS DIVERSIDADES

- Promover e proteger indivíduos e/ou famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social;
- Intervir e acompanhar as famílias mais vulneráveis visando intensificar o processo de inclusão social das famílias mais vulneráveis;
- Modernizar os Restaurantes Populares e Sacolões para promover e assegurar o direito de cada pessoa à alimentação adequada e saudável e a segurança alimentar e nutricional;
- Garantir a incorporação das políticas de diversidade e promoção da igualdade racial nos programas governamentais;
- Garantir uma educação pública com respeito à diversidade por meio da formação de profissionais da Rede Municipal de Educação e gestores das demais áreas da prefeitura;
- Garantir a acessibilidade nos espaços, no meio físico, no transporte, na informação e comunicação, inclusive nos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, bem como em outros serviços e instalações de uso público, tornando BH uma cidade acessível para todos;
- Articular a gestão das políticas públicas que promovem a defesa dos direitos humanos e o exercício da cidadania de crianças e adolescentes, com atuação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- Fortalecer dos Conselhos Tutelares, o Sistema Municipal de Atendimento Socioeducativo, a segurança pública e a convivência comunitária;
- Fortalecer as instituições de acolhimento de crianças e adolescentes, implantando campanhas de sensibilização e mobilização da sociedade para o desenvolvimento de ações de enfrentamento à violação de direitos da criança e adolescente;

- Consolidar estruturas institucionais específicas de juventude, visando à criação da transversalidade nas políticas públicas, instituindo, no âmbito das políticas setoriais, ações específicas com foco no público de 15 a 29 anos;
- Promover a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres, acabando com todas as formas de discriminação independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra;
- Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito;
- Universalizar os direitos sociais, a fim de tornar o destinatário da ação assistencial alcançável por todas políticas públicas;
- Implantar políticas para promover o respeito à dignidade do cidadão, à sua autonomia e ao seu direito a benefícios e serviços de qualidade, bem como à convivência familiar e comunitária, vedando-se qualquer comprovação vexatória de necessidade;
- Ampliar as ações de promoção do envelhecimento ativo e as ações de cuidado à população idosa prioritária.

10. LIDERANÇA METROPOLITANA: INTEGRANDO BH E TRANSBORDANDO A PROSPERIDADE PARA O ENTORNO

- Renegociar o contrato de concessão dos serviços de saneamento para promover a universalização dos serviços e cumprir as metas previstas no novo marco do saneamento;
- Elaborar o plano de transportes metropolitano que enxergue a RMBH como a principal plataforma logística do país, elaborando propostas e centrando em buscar a melhor vertebração viária dos equipamentos a serem implementados, faseados no tempo;
- Aplicar os instrumentos urbanísticos previstos no Estatuto da Cidade e no Estatuto das Metrôpoles para viabilizar as principais obras de infraestrutura:
 - Contorno Metropolitano Oeste/Norte;
 - Contorno Metropolitano Sul;
 - Implantação do VLT ou monorail conectando o Aeroporto Internacional de Belo Horizonte com o centro da cidade e outros modais.
- Apoiar o Governo do Estado na readequação do Aeroporto do Pampulha para voos executivos nacionais e internacionais;
- Negociar com o Governo Federal a delegação do Aeroporto Carlos Prates para estudar uma nova finalidade, integrada com as obras de modernização do Anel Rodoviário que queremos fazer;
- Apoiar a BH Airport e Governo do Estado na implantação de novas rotas nacionais e novos voos de aviões cargueiros ;
- Apoiar a BH Airport e Governo do Estado na implantação de novos voos internacionais a partir de BH.

11. BH AGORA TEM GESTOR: EFICIÊNCIA E MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA

- Implantar um modelo de governança estratégica para garantir a implantação de todas as medidas propostas no plano de governo nos próximos 4 anos;
- Implantar um plano de meritocracia para ocupação dos principais cargos públicos da Prefeitura;
- Implantar um Sistema de Gestão Integrado, reduzindo custos, acabando com sistemas arcaicos e melhorando o controle sobre processos administrativos;

- Implantar políticas para aumentar a transparência e combater a corrupção dentro da Prefeitura;
- Elaborar e implantar um amplo plano de parcerias com o setor privado, seja por meio de PPPs, concessões, privatizações e parcerias com organizações do terceiro setor;
- Implantar um núcleo multissetorial para viabilizar a captação de recursos junto aos bancos de desenvolvimento e órgãos multilaterais para financiar os projetos previstos no plano de governo;
- Criação do Comitê de Inovação da Cidade subordinado ao Gabinete do Prefeito e com 3 reuniões anuais com a presença do prefeito e dos secretários;
- Criar a figura do diretor digital autônomo, como um CDO (Chief Digital Officer) da cidade, responsável por construir, em conjunto com o ecossistema de tecnologia e de forma plural, uma estratégia de ponta no mundo para a cidade;
- Criar uma política de dados para cidade onde se concentrará a coordenação da análise de dados para colocá-los no centro da prestação de serviços públicos em benefício da economia orçamentária e da facilidade da vida do cidadão;
- Criar o Programa Desafios Digitais para desenvolver desafios para a comunidade de startups focando na solução de problemas.